

**ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE
PINDAMONHANGABA - BIÊNIO 2023/2025**

Aos vinte e cinco dias do mês de março de 2025, às 19h10, iniciou a décima quinta reunião do Conselho Municipal de Cultura. Os trabalhos foram conduzidos por meio da secretária de Cultura, Rebeca Guaragna Guedes, a primeira Pauta, que seria a aprovação da ATA anterior, como não estavam em posse da mesma, ficou definido que esta seria colocado para o grupo para a aprovação na próxima reunião. Quanto a pauta pré estabelecida sobre a explanação sobre procedimentos formais do conselho, função dos conselheiros e código de ética e conduta, que após a presidente ter informado que não poderia comparecer realizou uma pesquisa na internet sobre um Manual de Conduta do Conselheiros, fez uma breve leitura do mesmo e se propôs a concluir o documento, compartilhar no grupo para acesso de todos os conselheiros e votação. Destacou que o manual tem um conjunto de normas e princípios, informou que é bem extenso. No documento há vedações e penalidades. Perguntou se todos estavam de acordo e os conselheiros presentes confirmaram que sim. A próxima pauta seria a revisão do regimento e o assunto não foi debatido, a proposta foi marcar uma extraordinária apenas para o tratamento deste regimento. João acrescentou que seria interessante criar uma comissão regimentar, com pessoas que entendem mais de legislação, como é feito no Conselho da Juventude. Júnior perguntou ao João o que é discutido no conselho da juventude porque ouviu dizer que o regimento do conselho de cultura está defasado, porém, gostaria de entender o que seria a defasagem. Júnior comentou que perguntou sobre a situação de representantes devido ao regimento, porque não estamos seguindo o próprio regimento e fez o questionamento porque é necessário ter um vice que esteja de acordo com o regimento, isto é do setor público. Angelita Claudino comentou que se ainda não foi publicada a portaria com os novos membros é possível arrumar antes. Rebeca leu trecho do regimento, em seu CAPÍTULO III - DAS ELEIÇÕES, §6º - O Presidente do Conselho Municipal de Cultura deverá ser escolhido dentre os representantes da Sociedade Civil e o Vice-presidente deverá ser escolhido dentre os representantes do Poder Público, informando também que em setembro deve ser dado o início do novo processo da eleição para a nova gestão. Rebeca perguntou aos conselheiros presentes se mantém a Cris ou se corrige. Angelita pontuou que como ainda não foi publicada a portaria com os novos conselheiros, é importante arrumar, evitar que dê problema. João reforçou esta necessidade de se conduzir o conselho de acordo com seu regimento. Seguindo então o regimento interno, ficou definido que a função de vice-presidente será ocupada pela secretária de Cultura, Rebeca Guaragna Guedes, votada pelos conselheiros presentes, e sugerido, que a segunda secretária seja a Cristiane Ferreira Fonseca. Foi indicado também que Anísio Pedroso fosse conselheiro suplente, ocupando a cadeira de dança, no lugar de Giovana Generoso, sendo aprovado pelos conselheiros presentes. Marcos perguntou como estava a indicação de outras secretarias e a Rebeca informou que houve o encaminhamento dos nomes. Algumas secretarias falaram das dificuldades em indicar e foi perguntado aos conselheiros sobre indicar pessoas que não sejam necessariamente de tais secretarias, inclusive foi informado que a Carmem representa a Secretaria da Mulher, Família e Direitos Humanos. Destacou que é interessante a participação de pessoas que realmente estão inseridas na Cultura e que possam contribuir, os conselheiros presentes concordaram com estas indicações do poder público, sendo assim a nova Portaria será solicitada. Foi criada a comissão para análise do regimento e fazem parte João França, Rebeca Guedes, Júnior Vaccari, Carmem Pamplin, ficando em aberto para outros que tiverem interesse em participar. João colocou que qualquer modificação no Regimento só será aplicada para a próxima gestão. Seguindo a pauta, a Lei do Mecenato ficou para ser discutida na próxima reunião. João fez a apresentação da Lei Anti-Oruan, comentando que é importante falar a respeito do assunto,

principalmente no Conselho de Cultura, porque a Cultura é diversa e essa Lei é um absurdo, inconstitucional. Angelita pediu que ele explicasse um pouco. João acrescentou que a Lei foi feita contra o cantor Oruan. Qualquer manifestação que fale sobre drogas ou álcool, ou se fizer algum posicionamento que se entenda como apologia, além de poderem parar o show, por exemplo, as pessoas são obrigadas a devolver o dobro do valor que foram contratados. Rebeca comentou que foi pesquisar a Lei e quando foi ver e entender a problemática percebeu que é algo muito radical. João acrescentou que essa Lei se esquece que há outras leis que já servem e que é função da cultura atender diversos públicos. Angelita comentou que o público ouve também o que fala da realidade deles, deu exemplo de um jovem que queria ler o livro do Racionais. João sugeriu que a Lei entrasse na pauta justamente para que o Conselho de Cultura fizesse uma ação, falou com a presidente para produzir um podcast, uma live, um conteúdo didático para se antecipar a uma possível lei que pode ser aprovada na Câmara da cidade. João propôs que seja feita uma ação, que pode ser até em dois momentos, com pessoas explicando sobre cultura periférica e marcar uma reunião com a Comissão de Cultura da Câmara de Pindamonhangaba. Carmem acrescentou que seria interessante colocar no instagram do conselho os materiais produzidos. João disse que trouxe o assunto para ser debatido porque em Guaratinguetá e Cruzeiro foi aprovada rapidamente a Lei, então para evitar que isso aconteça aqui em Pinda trouxe para pauta, porque o conselho de Pinda é conhecido e bem respeitado. Futuramente pode-se também ter uma agenda do conselho com podcast para falar de Cultura de um modo geral. Todos concordam em realizar essas ações. O próximo assunto abordado foi a apresentação dos editais previstos para 2025. Rebeca disse que o edital número 1 é o de credenciamento de artistas de diferentes linguagens e turismo, para que sejam contratados guias turísticos também. Diferente do chamamento que tinha antes, o credenciamento tem como proposta ficar aberto durante o ano todo. Rebeca comentou que a presidente Hérica colocou a questão dos valores e que apresentou algumas sugestões, mas que se mostraram inviáveis para a Prefeitura de Pindamonhangaba. Serão contratados, possivelmente, locutores, cerimonialistas, criação de cenografia para shows, no parque da cidade, criação de material educativo cultural, curadorias de festivais, jurados, intervenção urbana, palestrante, debatedor, performance artística, técnico de som e luz, bloco carnavalesco, banda, esquetes, entre outros, Rebeca apresentou os valores destes e que no início de abril o Edital será lançado. Angelita perguntou se para o credenciamento o artista precisa ser de Pinda e foi explicado que é aberto. Para o credenciamento será exigida a documentação escrita. Informou que está escrevendo os editais de oficinas, e credenciamento de banco de avaliadores. Na ocasião também foi falado sobre as oficinas culturais. Angelita e João comentaram sobre a possibilidade de alterar o nome das oficinas, apoio aosicineiros e a quantidade de pessoas por oficina. André comentou sobre a possibilidade de divulgar as ações culturais nas escolas. Anísio disse que trabalhou em escola de tempo integral e informou que a professora de português fez um projeto de Hip Hop, partindo disso, tendo parceria com escolas estaduais, seria interessante a prefeitura dar esse apoio e contratar oficineiros. Carmem comentou que nas bibliotecas, quando chamam os oficineiros, pensam em propostas e observam para ver se dará certo, por exemplo, desenho manteve para criar constância, às vezes há algumas oficinas que tentam implementar e nem sempre atende o público. Rebeca falou que haverá os editais de concursos culturais que são: número um - Festival de Música da Juventude, número dois - Interpretação da Música Sertaneja, edital número três é o Festipoema, que acontecerá em setembro, mas pode ser que mude, pois, haverá reunião com a APL, o edital número quatro será o Prêmio Mestre Cultura Viva e edital número 5 é o FESTE. Em relação aos editais de fomento público serão reunidos os representantes do Fundo para verificar o que será possível disponibilizar, o outro é o PNAB, que haverá a análise também para disponibilização, que será definido em audiência pública. O próximo assunto da pauta foi a

partilha da conselheira Carmem, que falou da escuta sobre o plano estadual do livro, que participou, no mês passado, em São Bento e foi com as outras bibliotecárias para escutar as propostas, são quatro eixos. Todas as propostas colocadas serão levadas para que seja feito o plano estadual de literatura, leitura, livros e bibliotecas. O que foi pedido é que as cidades comecem a fazer o seu plano municipal. É interessante seguir os eixos que Brasília já seguiu para o plano nacional. Segundo Carmem, lá reuniram como se fosse um fórum e quem achar necessário que possa vir contribuir, por exemplo, que a biblioteca tenha 2% do orçamento da Cultura. Ela acrescenta que hoje em dia as bibliotecas possuem dotação orçamentária. No clube de leitura que tem na biblioteca já teve uma discussão sobre isso. Uma das coisas seria isso, outra situação que foi passada para nós é ver se a Cultura consegue, de alguma maneira, publicar livros de escritores da cidade. A conselheira destacou que das 14 bibliotecas selecionadas no Estado de São Paulo, Pindamonhangaba está número 70 do país. Aqui há cinco bibliotecas municipais e tem muita coisa que a cidade oferece e ainda está sobressaindo, porque, da região, é a única que vai ter uma biblioteca do negro, com escritas sobre e com autores negros, estamos muito além de outros municípios. Dos 14 selecionados, do Vale do Paraíba, éramos nós e Guaratinguetá. A proposta é fazer algo para discutir e realizar o plano. Angelita e Carmem irão se reunir e depois apresentar a proposta aos demais conselheiros. Informes: O Senac procurou a Secretaria de Cultura para oferecer cursos. Rebeca sugeriu colocar no grupo os cursos para que os conselheiros decidam qual será o primeiro. A ideia é iniciar o quanto antes e serão cursos com certificados. Quarta-cultural na biblioteca, às 19h30, na biblioteca vereador Rômulo Campos D'Arace, na sexta-feira (28), às 18h30, haverá uma roda de conversa de mulheres, no Eden Beer, às 19h30 terá reunião da Academia de Letras, no palacete 10 de julho. A reunião foi encerrada às 21h40. Participaram da reunião João Victor de França e Silva, André Yassuda, Angelita Claudino, Heloísa Silva, Anísio Pedroso, Júnior Vaccari, Marcos Vinício Cuba, Carmem Pamplin e Rebeca Guaragna Guedes. Sem mais, finalizo o presente registro. Marcos Vinício Cuba, 1º secretário do Conselho Municipal de Cultura de Pindamonhangaba.

Pindamonhangaba, 25 de março de 2025

Herica Veryano

Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Pindamonhangaba